

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE ENSINO DA MARINHA

*(PROCESSO SELETIVO DE ADMISSÃO À
ESCOLA NAVAL / PSAEN-2011)*

**NÃO ESTÁ AUTORIZADA A UTILIZAÇÃO DE
MATERIAL EXTRA**

PORTUGUÊS E INGLÊS

PROVA DE PORTUGUÊS

Texto para as questões de 01 a 10

TEXTO I

Todos temos amigos e não é difícil falar de suas qualidades. No Brasil que, na minha obra, eu tenho definido como um país marcado pela casa, pela família e pelos laços sagrados da hospitalidade e da cortesia, os amigos se dividem em muitas categorias. Há amigos "próximos", "íntimos" e "do peito", com quem compartilhamos segredos e nos quais depositamos uma confiança ilimitada. E há também, como uma espécie de compensação a nos prevenir contra os riscos da estima e da ternura devotada às pessoas, os "amigos da onça" e os "falsos amigos", aqueles que, ao lado dos "amigos distantes", estão próximos dos inimigos "íntimos" e "cordiais". No Brasil, não seria exagero dizer, há amigos para tudo e sem eles a vida social estaria provavelmente paralisada, pois o que seria de nós sem esses "amigos" (ou "amigões") que temos na padaria, na condução, na academia de ginástica, no banco, nas repartições públicas, no consultório médico, na praia, piscina, colégio, bar e praças que frequentamos?

Dir-se-ia que, onde há um grupo de pessoas, existem amigos potenciais ou virtuais, ou seja: aquelas criaturas com as quais simpatizamos e descobrimos afinidades especiais e singulares.

É mais fácil, entretanto, falar dessa rede de amigos que todos possuímos e que, num sentido muito preciso, são o sal da nossa vida, do que discernir as linhas daquilo que chamamos de "amizade", ultrapassando o plano do lugar-comum, que aprisiona a amizade dentro de um quadro de escolhas pessoais, passando por cima de sua importância política e social.

Sei que sou amigo de Maria ou de João porque gosto deles. Mas como definir esse "gostar" política ou sociologicamente? Que implicações sociais tem essa afeição? Que deveres e coerções ela apresenta e demanda?

Falar disso é discorrer sobre as teias da amizade. E a amizade, ao fim e ao cabo, está contida no afeto como obrigação e como dever. Um afeto que, uma vez testado e estabelecido, vai além das escolhas, obrigando a tomar partido. O amigo de um amigo é, por definição, um amigo; a mulher de um amigo é homem; aos inimigos a lei, aos amigos tudo. Eis três princípios que ajudam a entender a amizade, pelo menos no caso do Brasil. Neles temos um eixo comum que ajuda a compreender o seu sentido.

Refiro-me, é claro, às obrigações impostas pela norma mais importante da vida social: a reciprocidade (que obriga a dar, receber e retribuir). Dar e receber, para depois retribuir, são marcas mais claras da amizade como um princípio moral sem o qual a própria sociabilidade deixaria de existir. Damos aos amigos e deles esperamos receber. As amizades fazem parte do momento, mas se prolongam no futuro: o amigo dos meus pais é meu amigo, o que seria do nosso famoso clientelismo sem essa regra que nos obriga a ter redes de amizade ou "turmas"? Ademais, as amizades não se medem de forma instrumental: um presente dado hoje pode ser retribuído muitos anos depois, o que distingue a amizade da relação instrumental típica dos elos comerciais.

Finalmente, vale considerar o perturbador princípio que submete o inimigo à lei e aos amigos dá todas as regalias. Para além de um cinismo fácil de condenar, esse axioma, que tem marcado por tantos séculos o nosso sistema político, distingue interesses imediatos de amor; separa a vida social como feita de contratos visando ao lucro, da existência marcada pelo afeto e pelo carinho. Se a sociedade é governada por regras que a todos submetem, como as leis do mercado e os códigos legais, ela também tem como base esses elos inscritos no coração que constituem as grandes amizades.

Falar da amizade, portanto, é refletir sobre essas correntes de presentes, palavras e gestos que se situam aquém (ou além) dos deveres e obrigações legais e econômicas. Não fosse assim e ninguém seria capaz de realizar o gesto supremo da amizade que constitui o "dar de graça", o presente impossível que, sendo sinal de carinho e amor, não deseja retorno.

(DaMatta, Roberto. *Em torno dos amigos e da amizade*. In: Borja, Maria Isabel; Vassalo, Márcio, orgs. *Valores para viver*. Rio de Janeiro: Guarda-Chuva, 2005, p.159-161)

1. “[...] dessa rede de amigos que todos possuímos e que, num sentido muito preciso, são o sal da nossa vida, [...].” (3º§) Que opção explicita o sentido dessa passagem?

- (A) Os amigos que nos cercam são verdadeiros.
- (B) Os amigos são necessários, mas às vezes cansam.
- (C) Os amigos mais chegados são os que nos ajudam.
- (D) Os amigos que temos dão sentido a nossa vida.
- (E) Os amigos com que sonhamos são os que estão próximos.

2. Em que opção a oração destacada aparece com o mesmo valor sintático-semântico da do seguinte trecho do texto: “[...] separa a vida social como feita de contratos visando ao lucro, [...].” (7º§)?

- (A) O prefeito assinou um decreto proibindo o fumo em lugares fechados.
- (B) Dizendo a verdade, certamente, todos serão absolvidos pelo juiz.
- (C) Muitas pessoas estavam desobedecendo ao regulamento, pois não sabiam da vigência da nova lei.
- (D) Conforme o professor recomendou, copiou toda a matéria, fazendo os exercícios em seguida.
- (E) Chegando ao cinema, compraremos os ingressos e os refrigerantes.

3. Em relação às ideias do texto, que opção está correta?

- (A) Na essência, apesar de haver diversos tipos de amigos, toda amizade é igual.
- (B) No fundo, é mais fácil definir o que é amizade do que dizer quem são nossos amigos.
- (C) Na sociedade atual, a amizade vem carregada de obrigação, dever e efemeridade.
- (D) No Brasil, porquanto a amizade é um mero elo comercial, a norma fundamental é a reciprocidade.
- (E) Na sociedade brasileira, a amizade desempenha um importante papel político-social.

4. Em que opção a concordância verbal está de acordo com a norma padrão vigente?

- (A) No Brasil, não seria exagero dizer, hão de haver amigos para tudo.
- (B) No Brasil, não seria exagero dizer, deve existir amigos para tudo.
- (C) No Brasil, não seria exagero dizer, devem haver amigos para tudo.
- (D) No Brasil, não seria exagero dizer, hão de existir amigos para tudo.
- (E) No Brasil, não seria exagero dizer, teriam de haver amigos para tudo.

5. Essencialmente, segundo DaMatta, a verdadeira amizade é poder ter

(A) uma rede de amigos, cordiais, "amigões" ou "amigos da onça" no dia a dia.

(B) alguém que esteja do nosso lado na alegria, na tristeza, ou na doença.

(C) uma relação instrumental intensa típica dos elos socioeconômicos.

(D) um princípio gerador de implicações pessoais de compartilhamento de trocas.

(E) um gesto espontâneo, sem se preocupar com o retorno, com a reciprocidade das relações.

6. Em que opção ocorre idêntico emprego semântico ao que está sublinhado em "[...] ninguém seria capaz de realizar o gesto supremo da amizade que constitui o 'dar de graça', o presente [...]." (8º§)?

(A) "E a amizade, ao fim e ao cabo, está contida no afeto como obrigação e como dever." (5º§)

(B) "As amizades fazem parte do momento, mas se prolongam no futuro [...]." (6º§)

(C) "Todos temos amigos e não é difícil falar de suas qualidades." (1º§)

(D) "Refiro-me, é claro, às obrigações impostas pela norma mais importante da vida social [...]." (6º§)

(E) "Sei que sou amigo de Maria ou João porque gosto deles." (4º§)

7. Em que opção o elemento sublinhado NÃO faz referência a um termo expresso anteriormente no texto?

(A) "Há amigos 'próximos', 'íntimos' e do 'peito' com quem compartilhamos segredos [...]." (1º§)

(B) "Dir-se-ia que, onde há um grupo de pessoas, existem amigos potenciais [...]." (2º§)

(C) "[...] aquelas criaturas com as quais simpatizamos e descobrimos afinidades especiais e singulares." (2º§)

(D) "Um afeto que, uma vez testado e estabelecido, vai além das escolhas, [...]." (5º§)

(E) "[...] como um princípio moral sem o qual a própria sociabilidade deixaria de existir." (6º§)

8. "Ademais, as amizades não se medem de forma instrumental:[...]." (6º§) Em que opção o sentido da expressão sublinhada está correto?

(A) Porém.

(B) Sem que.

(C) Além disso.

(D) Posto que.

(E) Porque.

9. Em que opção o acento grave, indicativo de crase, ocorre pelo mesmo motivo encontrado em: "[...] a nos prevenir contra os riscos da estima e da ternura devotada às pessoas [...]." (1º§)?

- (A) Dedicou-se às criaturas que lhe tinham amizade.
- (B) À beira do precipício, foi salvo pelos amigos.
- (C) Tinha amor às amigas queridas e mais próximas.
- (D) Não se referiu às amizades que tivera na infância.
- (E) Sempre convidava à noite as amigas para dançar.

10. Em que opção o significado do vocábulo sublinhado está corretamente indicado?

- (A) "Dir-se-ia que, onde há um grupo de pessoas, existem amigos potenciais ou virtuais, [...]." (2º §) - reais
- (B) "[...] aquelas criaturas com as quais simpatizamos e descobrimos afinidades especiais e singulares." (2º §) - comuns
- (C) "Que deveres e coerções ela apresenta e demanda?" (4º §) - cumpre
- (D) "[...] que submete o inimigo à lei e aos amigos dá todas as regalias." (7º §) - vantagens
- (E) "Para além de um cinismo fácil de condenar, esse axioma, que tem marcado[...]." (7º §) - problema

TEXTO II

Regina tem 82 anos de idade, e mora sozinha no seu minúsculo apartamento. Ninguém a chama de Dona Regina, nem crianças, nem adultos nem velhos: é Regina mesmo. Vai diariamente à beira da praia, e num banco se senta para tomar sol e ar livre. Apesar de ser um passarinho tem dias que acorda de mau humor. Um dia desses estava sentada no banco e Alfredo, um menino amigo dela, convidou-a: "Regina, vamos brincar?" Não respondeu. O menino repetiu o convite. Então ela, com a voz débil de quem ainda não falou com ninguém naquele dia, resmungou qualquer coisa bem baixinho. Alfredo virou-se para a mãe, que estava perto, e disse, desolado: "Mãe, Regina hoje está com as pilhas fracas!"

De vez em quando Regina escreve numa folha de papel alguma coisa, sem intuito de divulgação ou laivos de publicação. Mantém um diário.

Certa manhã uma vizinha do mesmo edifício passeava pela calçada da praia, empurrando o seu carrinho de bebê. O olhar da moça se cruzou um instante com o de Regina, e a moça lhe sorriu. Regina lhe deu de volta um levíssimo sorriso.

Quando a moça voltou para casa, encontrou, passada pela soleira da porta de seu apartamento, uma folha de papel.

Era um bilhete. Que assim dizia: "Obrigada pelo sorriso. Regina."

(Lispector, Clarice. *Um ser chamado Regina*. In: *A descoberta do mundo*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999, p.321)

11. "Mãe, Regina hoje está com as pilhas fracas!" (1º§)
A observação do menino deveu-se ao fato de, naquele dia,
- (A) a doce senhora demonstrar fraqueza e debilidade, sem ter nenhuma condição de brincar.
 - (B) o comportamento da senhora ser consequência de um amuo eventual.
 - (C) Regina mostrar-se desolada, sem ânimo e não querer brincar.
 - (D) a velha amiga revelar o seu lado misógeno e irritadiço.
 - (E) o temperamento de Regina oscilar: ora afetivo, ora sorumbático.
12. Que afirmativa encontra respaldo no texto?
- (A) Clarice Lispector utiliza o recurso da persuasão para sensibilizar o interlocutor.
 - (B) A interlocução chama a atenção para os personagens exóticos do dia a dia.
 - (C) A narrativa ressalta a importância da afetividade nas relações com o próximo.
 - (D) O conto salienta a necessidade de se cuidar das pessoas mais velhas.
 - (E) O texto apresenta uma linguagem polissêmica que facilita a identificação do tema.
13. Em que opção a reescritura do período "Apesar de ser um passarinho tem dias que acorda de mau humor." (1º§) manteve o mesmo valor sintático-semântico?
- (A) Por ser um passarinho, há dias que levanta de mau humor.
 - (B) Embora seja um passarinho, às vezes acorda de mau humor.
 - (C) Ainda que seja como um passarinho, há dias acorda de mau humor.
 - (D) Às vezes acorda de mau humor assim como um passarinho.
 - (E) Tal qual um passarinho, às vezes, acorda de mau humor.
14. Em que opção o pronome sublinhado NÃO se refere a Regina?
- (A) "Ninguém a chama de Dona Regina, nem crianças, nem adultos, nem velhos [...]." (1º§)
 - (B) "[...] estava sentada no banco e Alfredo, um menino amigo dela, convidou-a [...]." (1º§)
 - (C) "Então ela, com a voz débil de quem ainda não falou com ninguém naquele dia, [...]" (1º§)
 - (D) "O olhar da moça se cruzou um instante com o de Regina, e a moça lhe sorriu." (3º§)
 - (E) "[...] encontrou, passada pela soleira da porta de seu apartamento, uma folha de papel." (4º§)

15. Em que opção a outra possibilidade de pontuação está correta de acordo com a norma padrão atual?

(A) "De vez em quando Regina escreve numa folha de papel alguma coisa, sem intuito de divulgação ou laivos de publicação." (2º§) / De vez em quando, Regina escreve, numa folha de papel, alguma coisa, sem intuito de divulgação, ou laivos de publicação.

(B) "Certa manhã uma vizinha do mesmo edifício passeava pela calçada da praia, empurrando o seu carrinho de bebê." (3º§) / Certa manhã uma vizinha, do mesmo edifício passeava pela calçada da praia, empurrando, o seu carrinho de bebê.

(C) "Quando a moça voltou para casa, encontrou, passada pela soleira da porta da porta de seu apartamento, uma folha de papel." (4º§) / Quando a moça, voltou para casa encontrou, passada, pela soleira da porta de seu apartamento uma folha de papel.

(D) "Então ela, com a voz débil de quem ainda não falou com ninguém naquele dia, resmungou qualquer coisa bem baixinho." (1º§) / Então, ela, com a voz débil de quem ainda não falou com ninguém naquele dia resmungou, qualquer coisa bem baixinho.

(E) "Era um bilhete. Que assim dizia: 'Obrigada pelo sorriso. Regina.'" (5º§) / Era, um bilhete que, assim dizia, obrigada pelo sorriso, Regina.

TEXTO III

O Rei mandava cortar a cabeça dos mensageiros que lhe davam más notícias. Dessa forma, um processo de seleção natural se estabeleceu: os inábeis foram sendo progressivamente eliminados, até que restou apenas um mensageiro no país. Tratava-se, como é fácil de imaginar, de um homem que dominava espantosamente bem a arte de dar más notícias. Seu filho morreu, dizia a uma mãe, e a mulher punha-se a entoar cânticos de júbilo: Aleluia, Senhor! Sua casa incendiou, dizia a um viúvo, e este prorrompia em aplausos frenéticos. Ao Rei, o mensageiro anunciou sucessivas derrotas militares, epidemias de peste, catástrofes naturais, destruição de colheitas, miséria e fome; surpreso consigo mesmo, o Rei ouvia sorrindo tais novas. Tão satisfeito ficou com o mensageiro que o nomeou seu porta-voz oficial. Nessa importante posição, o mensageiro não tardou a granjear a simpatia e o afeto do público. Paralelamente, crescia o ódio contra o monarca; uma rebelião popular acabou por destituí-lo, e o antigo mensageiro foi coroado Rei. A primeira coisa que fez, ao assumir o governo, foi mandar executar todos os candidatos a mensageiro. A começar por aqueles que dominavam a arte de dar más notícias.

(Scliar, Moacyr. *Mensagem*. In: *Contos reunidos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 101.)

16. Em qual opção o elemento coesivo destacado antecede o referente textual?

(A) "[...] crescia o ódio contra o monarca; uma rebelião popular acabou por destituí-lo, [...]."

(B) "O Rei mandava cortar a cabeça dos mensageiros que lhe davam más notícias."

(C) "A primeira coisa que fez, ao assumir o governo, foi mandar executar todos os candidatos [...]."

(D) "[...] Aleluia, Senhor! Sua casa incendiou, dizia a um viúvo, e este prorrompia em aplausos [...]."

(E) "Tão satisfeito ficou com o mensageiro que o nomeou seu porta-voz oficial."

17. Em qual opção o valor semântico da oração sublinhada está corretamente indicado?

(A) "Tão satisfeito ficou com o mensageiro que o nomeou seu porta-voz oficial." - Consequência.

(B) "O Rei mandava cortar a cabeça dos mensageiros que lhe davam más notícias." - Explicação.

(C) "Tratava-se, como é fácil de imaginar, de um homem que dominava espantosamente bem [...]." - Comparação.

(D) "[...] uma rebelião popular acabou por destituí-lo, e o antigo mensageiro foi coroadado." - Causa.

(E) "[...] foram sendo progressivamente eliminados, até que restou apenas um mensageiro no país." - Finalidade.

18. Que afirmativa está correta em relação aos aspectos morfosintáticos do texto?

(A) Nos segmentos "[...] que lhe davam más notícias." e "[...] o Rei ouvia sorrindo tais novas.", os vocábulos sublinhados têm a mesma classe gramatical.

(B) Nos segmentos "[...] surpreso consigo mesmo, [...]." e "Tão satisfeito ficou com o mensageiro [...].", os termos sublinhados exercem funções sintáticas distintas.

(C) O vocábulo "que" exerce a mesma função nos seguintes períodos: "O Rei mandava cortar a cabeça dos mensageiros que lhe davam más notícias." e "Tratava-se, como é fácil de imaginar, de um homem que dominava espantosamente bem a arte de dar más notícias."

(D) Na oração "[...] que o nomeou seu porta-voz oficial.", o termo sublinhado exerce a mesma função exercida na seguinte frase: O Rei considerou culpado seu porta-voz oficial.

(E) O vocábulo "se" tem a mesma classificação gramatical nos seguintes segmentos: "Dessa forma, um processo de seleção natural se estabeleceu: [...]." e "Tratava-se, como é fácil imaginar, de um homem [...]."

19. Em que opção há uma intertextualidade explícita?

- (A) "[...] o mensageiro anunciou sucessivas derrotas militares, epidemias de peste, catástrofes naturais, [...]."
- (B) "[...] e a mulher punha-se a entoar cânticos de júbilo: Aleluia, Senhor! [...]."
- (C) "[...] um processo de seleção natural se estabeleceu: os inábeis foram sendo progressivamente eliminados, [...]."
- (D) "[...] o mensageiro não tardou a granjear a simpatia e o afeto do público."
- (E) "[...] ao assumir o governo, foi mandar executar todos os candidatos [...]."

20. Qual dos provérbios a seguir pode ser aplicado ao texto?

- (A) Em Roma, proceda como os romanos.
- (B) Falar é fácil, difícil é fazer.
- (C) Aos amigos tudo, aos inimigos, a lei.
- (D) Para bom entendedor, meia palavra basta.
- (E) É melhor prevenir do que remediar.

PART 1: READING COMPREHENSION

Based on the text below, answer questions 21, 22 and 23.

USING SENSORS TO PREDICT BREAKING GLASS

Ever been walking down the street in a major city and suddenly get the eerie feeling that something is not quite right above you? Some of the buildings around you will be designed with lots of glass. Huge plates of the **stuff**. What might happen if that glass shattered and started falling all over you? This happens more often than you might think. And with large glass façades becoming part of modern building design, it's becoming even more of a concern to architects, builders and engineers.

Researchers at the Fraunhofer Institute want to help by using sensors to sound the alarm before the glass is already breaking and falling. Four sensors are situated on the edge of the pane at a distance of one meter from each other. One sensor produces an ultrasound wave that is registered by the **others**. If the signal remains constant, the pane is not defective. If **it** changes, this indicates a fissure, **which** most often emanates from the edge of the pane and is initially invisible. It is only as time goes by that it gets larger due to various factors, like fluctuations in temperature. The information is relayed to the building control systems and an alarm goes off.

The modules are also equipped to with light and temperature sensors **that** can instruct the building control system to lower shades to prevent the building from getting too hot.

(Adapted from: <http://news.discovery.com>)

21 - According to the text, in what way has the modern building design worried architects, builders and engineers?

- (A) Glass façades make buildings quite expensive.
- (B) Glass façades make buildings too hot.
- (C) Glass façades require control systems, which are not safe enough.
- (D) Glass façades make people afraid of living in modern buildings.
- (E) Glass façades make buildings dangerous for people on the streets.

22 - Which alternative below is **CORRECT**, based on the text above?

- (A) The word "**stuff**" (line 4) refers to "**glass**".
- (B) The word "**others**" (line 13) refers "**acoustic signals**".
- (C) The word "**it**" (line 14) refers to "**the pane**".
- (D) The word "**which**" (line 15) refers to "**defective**".
- (E) The word "**that**" (line 21) refers to "**modules**".

23 - Which is the best alternative considering some of the statements are **true (T)** and others are **false (F)**?

- I- Modern building façades might be dangerous.
- II- The sensors show when the glass is breaking or falling.
- III- A glass fissure is not easily seen in the beginning.
- IV- The sensors can help control the building temperature.
- V- A change in the signal indicates that the pane is not defective.
- VI- Changes in temperature do not have any influence on the size of glass fissures.

The best alternative is

- (A) I- (T) II- (F) III- (T) IV- (T) V- (F) VI (F)
- (B) I- (F) II- (F) III- (T) IV- (T) V- (F) VI (F)
- (C) I- (F) II- (T) III- (T) IV- (F) V- (F) VI (T)
- (D) I- (T) II- (F) III- (T) IV- (T) V- (T) VI (F)
- (E) I- (T) II- (T) III- (F) IV- (F) V- (F) VI (T)

Based on the text below, answer questions 24, 25 and 26.

MOVIES ON THE JOB

Yesterday I watched a movie in which Joan Allen's character had a job which seemed to consist entirely of standing around while other people do the actual work of restoring historic artwork in old buildings (the movie was "Hachiko: A Dog's Story"). This seemed like a nice, lucrative job -- she certainly dressed well, and lived in an enormous, stately home with her music-professor husband -- and one that left her plenty of energy and free time. And it got me thinking about the idea of work in the movies; how so often jobs (which take up a huge amount of our waking time in real life) are treated by movies as a dismissible fantasy thing, sometimes to unintentionally comic effect.

Ever notice how young women in the movies, who usually have some sort of underling office job, live in adorably decorated apartments that an administrative assistant couldn't possibly afford -- and are never shown doing anything at work other than taking personal calls and having lunch? Or the way writers in the movies, like the hero of "Marley & Me" or Carrie Bradshaw in "Sex and the City," seem to effortlessly make a fortune while doing very little actual writing? Or the way attractive female executives (see Renee Zellweger in "New in Town," and quite possibly Sandra Bullock in the upcoming "The Proposal") prance around on their high heels and tight skirts and do ... well, nothing? Or how people in the movies routinely have the kind of careers, like Allen's in "Hachiko," that seem a tad difficult to pull off in real life? I remember a Hilary Swank movie from a couple of years back in which she effortlessly transitioned from real estate agent to . . . wait for it. . . shoe designer, and lived happily ever after.

(Adapted from <http://seattletimes.nwsources.com/html>)

- 24 - The main aim of this text is to
- (A) list women jobs in the movie industry.
 - (B) recommend movies which talk about jobs.
 - (C) compare careers in different movies.
 - (D) criticize the way careers are portrayed in movies.
 - (E) describe some fantasy careers which appear in movies.
- 25 - Which of the alternatives below is correct?
- (A) The author saw "The Proposal" before writing the text.
 - (B) Hilary Swank's character made no effort to change her career.
 - (C) Carrie Bradshaw's character is not a writer.
 - (D) Jobs are treated by movies in a funny way on purpose.
 - (E) The characters mentioned are all rich, well dressed women who live in adorably decorated apartments.
- 26 - What was the author's motivation to write this text?
- (A) She would like to work in the movie industry.
 - (B) She watched a film and thought about the topic.
 - (C) She's doing some research on movies on the job.
 - (D) She writes film reviews for her blog.
 - (E) She wants the movie industry to be more realistic.

Based on the text below, answer questions 27, 28 and 29.

BIG INCREASE IN DRUNKEN 10-YEAR-OLDS WHO NEED AN AMBULANCE

London Ambulance Service figures today reveal that the number of 10- and 11-year-olds requiring medical treatment for alcohol abuse has more than doubled in the past two years. The figures come as health groups called for restrictions on cheap alcohol after it was revealed that youngsters could get drunk for half the price of a bar of chocolate.

Campaigners called on the Government to tackle the "plague" of illness caused by cheap alcoholic drinks after an investigation found that strong cider was available in city supermarkets for as little as 10p a unit.

Former chief medical officer Sir Liam Donaldson has recommended that parents should not let children under 15 drink alcohol. But many young people are consuming an average of 15 units a week, the equivalent of a pint of beer every day.

A report by Alcohol Concern and the Children's Society reveals that parents who drink to excess might also be influencing their children. At least 2.6 million children in the UK now live with parents drinking "hazardously".

(Adapted from <http://www.thisislondon.co.uk>)

27 - Considering the text, what does the word "tackle" mean in this extract?

"Campaigners called on the Government to tackle the "plague" of illness caused by cheap alcoholic drinks."

- (A) to handle
- (B) to save
- (C) to restore
- (D) to check
- (E) to protect

28 - Considering the text, what does the word "reveal" mean in this extract?

"London Ambulance Service figures today reveal that the number of 10- and 11-year-olds requiring medical treatment for alcohol abuse has more than doubled in the past two years."

- (A) relay
- (B) suspect
- (C) presume
- (D) show
- (E) rely

29 - According to the text, the increase in drunken 10-year-olds is mainly due to:

- (A) figures in health groups.
- (B) drunken youth restrictions.
- (C) alcohol abuse among parents.
- (D) lack of public medical treatment.
- (E) low prices of alcoholic drinks.

PART 2: USE OF ENGLISH

30 - On May 2nd my mom asked me: "Do you know that Osama Bin Laden was assassinated yesterday?"

Which alternative best reports my mom's speech?

- (A) Mom asked me if I know he was assassinated yesterday.
- (B) Mom asked me if I knew he had assassinated the day before.
- (C) Mom asked me if I know he assassinated yesterday.
- (D) Mom asked me if I knew he was assassinated the day before.
- (E) Mom asked me if I knew he had been assassinated the day before.

31 - Which of the alternatives below completes the sentence correctly?

(Airport Requirement) Passengers _____ (1) present their valid travel documents and boarding pass at airport security check and at the boarding gate in order to be allowed to board the airplane.

- (A) can
- (B) may
- (C) should
- (D) must
- (E) might

32 - Which alternative is grammatically correct?

- (A) He suggested me to go on a diet.
- (B) He suggested me that I went on a diet.
- (C) He suggested me going on a diet.
- (D) He suggested me that going on a diet.
- (E) He suggested going on a diet.

33 - Which sequence best completes the text below?

David Beckham _____ (1) in a minor car accident on Friday. The football ace _____ (2) near Torrence in California when he _____ (3) into the back of a stationary vehicle with his Cadillac SUV.

(Adapted from <http://www.thisislondon.co.uk>)

- (A) involved - was driving - run
- (B) was involved - was driving- ran
- (C) was involving - drove - was running
- (D) has been involved - had been driving - run
- (E) was involved - drove - ran

34 - Which sequence best completes the text below?

Riding a bicycle is a low impact form of exercise that can be enjoyed by people of all ages and fitness levels. It can help _____ (1) your general health while _____ (2) gentle on your joints. It's also a great way _____ (3) fun, get fit and spend time with friends and family. Always _____ (4) a helmet and be aware of traffic rules when on the road.

(Adapted from: <http://www.betterhealth.vic.gov.au>)

- (A) improving - to be - to have - wear
- (B) to improve - being - having - wear
- (C) improving - being - to have - wear
- (D) to improve - to be - to have - wear
- (E) to improve - being - to have - wear

35 - Which is the correct option to complete the sentence below?

I congratulated her _____ (1).

- (A) for passing
- (B) to passing
- (C) for pass
- (D) on passing
- (E) on pass

36 - Which of the alternatives below completes the sentence correctly?

After the referee _____ (1) the whistle, the match will start.

- (A) is blowing
- (B) blows
- (C) blew
- (D) blowing
- (E) does blows

37 - Choose the best sequence to complete the blanks.

TIME ZONES AND UNIVERSAL TIME

Time _____ (1) in a number of ways. For instance, we _____ (2) the passage of time via the orbital motion of the Earth and other planets in the solar system (Dynamical Time). The measure _____ (3) on the rotation of the Earth on its axis with respect to the stars, as well (Universal Time).

(Adapted from <http://eclipse.gsfc.nasa.gov/SEhelp/TimeZone.html>)

- (A) can be measured - can measure - base
- (B) can measure - can measure - can base
- (C) can be measure - can be measured - can be based
- (D) can measure - can measure - can base
- (E) can be measured - can measure - can be based

38 - Which of the alternatives below completes the sentence correctly?

The radio alarm clock went _____ (1) at the same time as usual.

- (A) on
- (B) off
- (C) through
- (D) up
- (E) for

39 - What is the correct way to complete the sentence below?

Though Ann was only 10, she ____ (1) first place in the competition.

- (A) won
- (B) winning
- (C) has won
- (D) had won
- (E) was winning

40 - Which of the alternatives below completes the sentence correctly?

Let's go to the mall, _____ (1)?

- (A) will we
- (B) won't we
- (C) shall we
- (D) don't we
- (E) let we

41 - Which sequence best completes the text below?

Mr Stephens, ____ (1) recently defended WikiLeaks boss Julian Assange, said the latest move has made a mockery of celebrity super-injunctions. "It's becoming increasingly untenable _____ (2) super-injunctions can continue in the way they have, as there are so many people _____ (3) breaking the law and in contempt of court.

(Adapted from <http://www.thisislondon.co.uk>)

- (A) that -that - that
- (B) who -which -who
- (C) that -what - that
- (D) whom- which - Ø
- (E) who - that - Ø

42 - Which of the alternatives below completes the sentence correctly?

"Because he was driving so ____ (1) he was _____ (2) hurt in the accident."

- (A) fastly - hardly
- (B) quick - serious
- (C) fast - seriously
- (D) fastly - badly
- (E) quickly - serious

43 - Choose the best reply to this statement.

Dayse: I haven't seen The King's Speech yet.
You: _____ (1).

- (A) Neither have I
- (B) Nor do I
- (C) So have I
- (D) So do I
- (E) So did I

44 - Analyse the sentences below. Which **TWO** sentences express the same idea?

- (1) The man stopped to smoke.
- (2) The man gave up smoking.
- (3) The man stopped smoking.
- (4) The man didn't smoke.

The correct answer is

- (A) 1 and 2
- (B) 1 and 4
- (C) 2 and 3
- (D) 2 and 4
- (E) 1 and 3

45 - What is the correct way to complete the sentence below?

Most of the instructions in this handout _____ (1)

- (A) have not been followed.
- (B) are not being follow.
- (C) are not been followed.
- (D) are not been follow.
- (E) have not being followed.

46 - Which sequence best completes the sentence below?

When you stay _____ (1) after midnight, your attention surely _____ (2).

- (A) woken- dropped
- (B) awake - has dropped
- (C) awoken- has dropped
- (D) awake- drops
- (E) woken - drops

- 47 - Choose the best option to rewrite the sentence keeping the same meaning.
- He had his hair cut yesterday.
- (A) He himself cut his hair yesterday.
 - (B) He wanted to cut his hair yesterday.
 - (C) His hair needed cutting.
 - (D) He cut his hair yesterday.
 - (E) The hairdresser cut his hair yesterday.
- 48 - Which alternative **does not express** the same idea as "**Always do right**" in the sentence below?
- "Always do right. This will gratify people and astonish the rest"
(Mark Twain)
- (A) You should always do right.
 - (B) You can always do right.
 - (C) You always have to do right.
 - (D) You must always do right.
 - (E) You always ought to do right.
- 49 - Which is the correct option to complete the sentence below?
- If nobody ____ (1) anything at once, I _____ (2) the police!
- (A) doesn't do- will have call
 - (B) do - won't have call
 - (C) do - have to call
 - (D) does - will have to call
 - (E) will do - have to call
- 50 - Which of the alternatives below completes the sentence correctly?
- The receptionist allowed Mary into the concert hall ____ (1) she was late.
- (A) however
 - (B) still
 - (C) yet
 - (D) in spite of
 - (E) although